

ROSMARINUS OFFICINALIS L.: UMA BREVE REVISÃO DAS PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS RELACIONADAS À ODONTOLOGIA

Mírian Alencar de Medeiros, José Henrique de Araújo Cruz, Ana Mozzer Medeiros Nóbrega D'ávila, Péricles Natanael Fernandes de Medeiros, Abrahão Alves de Oliveira Filho
mamedeiros2011@live.com

Introdução: A fitoterapia é uma prática antiga, presente desde o prelúdio da humanidade e na odontologia vem acompanhando o crescimento mundial de pesquisas a respeito da produção e utilização dos fitoterápicos, a fim de se conseguir itens com menor toxicidade e maior acessibilidade à população. Com base nestas informações, torna-se importante o estudo de diferentes espécies vegetais, como a *Rosmarinus officinalis L.* a fim de se realizar um levantamento das suas principais atividades farmacológicas já comprovadas no combate a enfermidades da cavidade oral. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre as propriedades farmacológicas da *Rosmarinus officinalis L.*, (alecrim) relacionadas à odontologia. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, composta de análise da literatura publicada em livros, artigos de revista impressas e/ou eletrônicas. A pesquisa foi realizada no período de 18 de dezembro de 2017 à 28 de maio de 2018. **Resultados:** *Rosmarinus officinalis L.* pertence à família Lamiaceae, seus principais constituintes responsáveis pelas atividades farmacológicas já encontradas, com efeitos, sobretudo, antimicrobianos são: 1,8-cineole (52,2%), cânfora (15,2%) e α -pinene (12,4%). É possível encontrar na literatura estudos que relatam algumas atividades farmacológicas de *R. officinalis L.*, como efeito antimicrobiano, antibacteriano, antifúngico, antimicobacteriana, anti-inflamatório, antioxidante, antimutagênico, neuroprotetivo, cardioprotetor, modulador de estresse oxidativo e DNA-protetivo. **Conclusão:** A *Rosmarinus officinalis L.* apresenta-se como um viável método de tratamento odontológico, tendo em vista possuir atividades farmacológicas comprovadas em estudos científicos. Sendo assim, é necessária a realização de mais pesquisas que possam aprimorar e assegurar o seu uso.